

Síndrome inflamatório multi-sistémico em idade pediátrica no contexto da COVID-19

Sociedades científicas do Reino Unido e Espanha emitiram recentemente alertas que dão nota do aparecimento de alguns casos raros de crianças que são internadas por um quadro clínico grave e invulgar.^{1,2} Tratam-se de doentes que têm um contexto epidemiológico de contacto com a doença COVID-19, por vezes com teste de PCR ou anticorpos positivos para SARS-CoV-2. A apresentação clínica destes doentes em idade pediátrica consiste num síndrome inflamatório sistémico grave, que envolve vários órgãos e sistemas, incluindo sintomas gastro-intestinais como dor abdominal e lesões cutâneas, e eventual sobreposição de miocardite e alguns sinais de síndrome de Kawasaki. Este quadro clínico sugere um síndrome de choque tóxico e habitualmente requer internamento em cuidados intensivos.

Neste contexto, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia vem reforçar que os dados atualmente disponíveis mostram que a apresentação clínica da COVID-19 em idade pediátrica é apenas muito raramente grave. Não temos, à data em que escrevemos este texto, conhecimento de nenhuma fatalidade no contexto desta eventual nova apresentação da COVID-19.

A doença de Kawasaki é uma vasculite inflamatória sistémica rara, de causa ainda não esclarecida - provavelmente secundária a agentes infecciosos - que causa um síndrome clínico em crianças geneticamente suscetíveis, podendo condicionar envolvimento coronário em 5-10% dos casos tratados. **É excecional estes doentes necessitarem de cuidados intensivos em fase aguda.³ Não existe neste momento nenhuma evidência científica que sugira que doentes que tenham tido doença de Kawasaki no passado estejam agora mais suscetíveis de contrair a COVID-19.**

A SPC alerta todos que todas as crianças com sintomas sugestivos da COVID-19 (febre, tosse, dificuldade respiratória) que surjam com dor abdominal, exantema ou palidez cutânea e cansaço importante ou prostração, que contactarem o médico assistente e as autoridades de saúde (serviço telefónico SNS 24) para orientação clínica. Persiste atualmente um grande desconhecimento quanto a estas recentes formas de apresentação da COVID-19 e **a SPC sugere que estas situações agora descritas são extremamente raras e devem ser valorizadas com um juízo prudencial, de modo a evitar alarmismos da população.**

Prof. Dr. José Diogo Ferreira Martins, Dra. Conceição Trigo,
Cardiologistas Pediátricos
28 Abril 2020

¹ Pediatric Intensive Care Society, Reino Unido; acedido em <https://picsociety.uk/news/pics-statement-regarding-novel-presentation-of-multi-system-inflammatory-disease/>

² Sociedade Espanhola de Pediatria; acedido em <https://sepeap.org/alerta-sobre-acumulo-de-casos-de-shock-pediatrico/>

³ Pinto F. F., Laranjo S., Brito M. J., Ferreira R. C. Twelve years of Kawasaki Disease in Portugal: Epidemiology in Hospitalized Children from 2000 to 2011. *Pediatr Infect Dis J.* 2017 Apr;36(4):364-368